

## 2º Lugar

### *In Nubibus*

O meu castelo...  
Tem muralhas feitas de céu  
E nuvens por entre as ameias.  
Nas manhãs, ainda sem Sol,  
As andorinhas entram-me pelos olhos,  
Em bandos de asas negras,  
Com estrelas por acordar.

O meu castelo...  
Tem um príncipe com boca de vento,  
Hálito de rosas e terra molhada.  
No seu corpo, campo de batalha,  
Esconde-se a chave do tempo  
E as pétalas de sangue,  
Arrancadas à minha concha de areia.

O meu castelo...  
Tem gritos e mil portas rasgadas  
Na face azul do infinito.  
Por elas entram, à vez,  
Homens cegos e pássaros de bruma.  
As minhas mãos abrem-se em flor,  
Sob as raízes dos trigueirais.

Lurdes Breda